



## PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESCOLARES EM EDUCAÇÃO FÍSICA: DIÁLOGOS ETNOGRÁFICOS E CURRICULARES.

Alexandre França Salomão<sup>1</sup>

Marcos Garcia Neira<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar, Etnografia e Currículos.*

### INTRODUÇÃO

Orientado por indagações sobre os modos e transformações que possam estar ocorrendo nas práticas pedagógicas escolares em Educação Física, no atual contexto histórico brasileiro, esta pesquisa de caráter bibliográfica-documental<sup>3</sup> procurou agrupar conjuntos teórico-conceituais e metodológicos, que colaboraram no estabelecimento de indicadores referenciais para elaboração de instrumentos específicos para análises, cujo objeto são as pesquisas e estudos sobre produções de relatos de práticas pedagógicas escolares em Educação Física, em seus conteúdos, métodos e formas.

### OBJETIVOS

Reunir e apresentar os elementos estruturantes, em forma de conjuntos conceituais e teórico-metodológicos, que serviram de base na elaboração de parâmetros para confecção de instrumentos de abordagens analíticas sobre relatos de práticas pedagógicas escolares em Educação Física.

### METODOLOGIA

Os dados foram obtidos através de levantamento documental e bibliográficos e para sua compreensão utilizou-se a análise de conteúdo objetivando encontrar articulações entre aspectos considerados balizadores para o desenvolvimento de instrumentos e análises de relatos escolares em educação física.

### ANÁLISE E DISCUSSÃO

---

<sup>1</sup> Licenciado em Educação Física, Especialista em Filosofia Política Moderna e Mestre em Educação. Doutorando em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. [afsalomao@usp.br](mailto:afsalomao@usp.br)

<sup>2</sup> Licenciado em Educação Física e Pedagogia com Mestrado e Doutorado em Educação, Pós-doutorado em Currículo e Educação Física e Livre-Docência em Metodologia do Ensino de Educação Física. Professor associado da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. [mgneira@usp.br](mailto:mgneira@usp.br)

<sup>3</sup> Cf. Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o ensino fundamental: Ciclos I e II. São Paulo/SP (2007); Proposta Curricular de Santa Catarina: Estudos Temáticos (2005); entre outros.

No que diz respeito às especificidades etnográficas, foram considerados como principais destaques aspectos referentes as questões geradoras dos relatos, suas problematizações e hipóteses; características do referencial teórico etnográfico adotado; o tempo de realização do trabalho de campo, técnicas e instrumentos utilizados, formas de análise dos dados obtidos; a construção dos relatos; apresentação dos resultados; limites detectados e possibilidades sugeridas.<sup>4</sup>

Este primeiro conjunto centra problematizações levando em conta os tipos, modos e processos de construção dos relatos auto denominados como etnográficos que estão sendo realizados pela área, em consonância com as preocupações de Magnani (2000, p.22) quando afirma:

Sinônimo de observação participante, confundida em outros, seja como pesquisa-ação, seja como pesquisa participante, a etnografia foi transformada num verdadeiro *passé-partout* sempre quando houve algum tipo de envolvimento com os pesquisados, e na maioria dos casos terminou servindo antes como um rótulo do que como efetivo instrumento de trabalho.

Considerando os referenciais teóricos curriculares situados nos campos das Teorias Críticas, destacam-se proposições de ordem conceituais, tais como: trabalho, historicidade, movimento, dialética, materialismo, contradição, práxis, economia-política, classes, hegemonia, ideologia, violência, consumo, revolução, currículos crítico-superador e crítico-emancipatório.

Ainda no campo curricular, das Teorias Pós-Críticas, precisamente dos Estudos Culturais e do Multiculturalismo, as questões reflexivas ficaram estabelecidas em aspectos conceituais referentes às questões de Diferença, identidade, cultura, gênero, etnia, orientações sexual e religiosa, fronteiras, hibridismo, bricolagem, hermenêutica crítica, relações de poder, processos de significação e Currículo Cultural.

## CONCLUSÕES

Os conjuntos categorizados para instrumentalização de suportes teóricos para análises de relatos escolares de educação física neste trabalho apontam dois principais campos: etnográficos e curriculares.

No campo etnográfico demandam ainda mais aprofundamentos, questões em relação a qualidade das apropriações feitas ao referenciais teóricos específicos da Antropologia, da

---

<sup>4</sup> Cf. GARCIA, Tânia M. F. Braga. *Origens e questões da etnografia educacional no Brasil: um balanço de teses e dissertações*. 2001.

Etnografia e da Etnografia na Educação, considerando-se os processos de construção e acuidades de relatos considerados como etnográficos em Educação Física Escolar, em conformidade com o que destaca Cunha, (2011)

*“Creio que os antropólogos têm o dever de descrever e documentar aquilo que facilmente passa despercebido. Sou cada vez mais a favor de uma boa etnografia. Teorias passam, a etnografia fica.”*

No campo curricular são as próprias matrizes curriculares Crítico-emancipatória, Crítico-superadora e o Currículo Cultural em Educação Física é que demandam maiores especificações em suas orientações valorativas, metodológicas e avaliativas, dando-se ênfases ao *como* estas matrizes orientam e dão sustentações aos fazeres pedagógicos – etnográficos e autoetnográficos - dos professores de Educação Física nas escolas, considerando-se como afirma Neira (2011, p. 09) que “...o que está em jogo no momento é a definição daquilo que deve acontecer nos encontros letivos de Educação Física, em outras palavras, o que está em jogo é qual Educação Física ensinar.”

## REFERÊNCIAS

CUNHA, M. C. [entrevista]. Meio sem Ambiente. *Folha de São Paulo*, São Paulo. 25 de out. de 2009.

GARCIA, T. M. F. B. *Origens e questões da etnografia educacional no Brasil: um balanço de teses e dissertações (1981-1998)*. 2001. 308 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada, USP, São Paulo, 2001.

MAGNANI, J. G. C. *Antropologia e educação física*. In: CARVALHO, Y. M. & RUBIO, K. (Org.). *Educação Física e Ciências Humanas*. São Paulo: Hucitec, 2001. p.17-26.

NEIRA, M.G. *O currículo cultural da Educação Física em ação: a perspectiva de seus autores*. Tese (Livre-Docência) Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo: FEUSP, 2011.

SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. *Proposta Curricular de Santa Catarina: estudos temáticos*. Florianópolis/SC. Disp.: <http://www.sed.sc.gov.br/educadores/proposta-curricular?start=4>. Acesso em 30.03.2013.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. *Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o ensino fundamental: Ciclos I e II*. São Paulo/SP. Disp.: [http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/OrientaCurriculares\\_ExpectativasAprendizagem\\_EnsFnd\\_cicloI.pdf](http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/OrientaCurriculares_ExpectativasAprendizagem_EnsFnd_cicloI.pdf). Acesso em: 30.03.2013.